

## Utilização de maquetes para o ensino de relevo terrestre e submarino

Luís Eduardo Silva Lacerda  
ODS4

Relato de experiência

### Introdução

o ensino de geografia envolve fenômenos complexos que exigem recursos capazes de facilitar sua compreensão. Nesse sentido, as maquetes se destacam por possibilitar a visualização tridimensional do relevo, tornando o aprendizado mais concreto. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID, relata uma experiência didática com turmas do 2º ano do ensino médio do Coluni, destacando o uso de maquetes no ensino do relevo terrestre e submarino e seu papel no engajamento dos alunos.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

a participação dos alunos variou entre turmas. Na primeira, foi baixa; na segunda, houve maior engajamento, com perguntas, respostas voluntárias e compreensão dos processos do relevo. As maquetes mostraram-se eficazes para tornar o aprendizado mais visual, interativo e estimulante.

### Objetivos

objetivos:

- relatar a experiência do uso de maquetes no ensino do relevo;
- analisar sua contribuição para a compreensão geomorfológica;
- avaliar o impacto no engajamento dos alunos.

### Conclusões

O uso de maquetes no ensino do relevo terrestre e submarino mostrou-se eficaz para facilitar a compreensão dos processos geomorfológicos e estimular a participação dos alunos. Apesar da variação no engajamento entre turmas, a atividade evidenciou o potencial de recursos tridimensionais como mediadores pedagógicos e reforçou a importância de estratégias diversificadas no ensino de geografia.

### Material e Métodos ou Metodologia

A experiência ocorreu com turmas do 2º ano do ensino médio no Coluni. Trabalhando o relevo terrestre e submarino usando maquetes para facilitar a visualização.

Uma maquete representou montanhas, planaltos e bacias; outra mostrou o relevo submarino, como dorsais oceânicas e fendas tectônicas.

### Bibliografia

### Apoio Financeiro